NOME: POLÍTICA DE SAÚDE E PLANEJAMENTO
Código: MPS005
Carga horária: **75 HORAS-AULA** (30 HORAS TEÓRICAS E 45 HORAS PRÁTICAS)
Créditos: 05
Período do curso: 8° PERÍODO
Pré-requisitos: MPS004
PLANO DE ENSINO

EMENTA

Análise e discussão do Sistema Único de Saúde (SUS) tomando como referência o Programa de Saúde da Família (PSF) enquanto estratégia de reorganização do modelo assistencial. Experimentação de trabalho em equipe multiprofissional. Identificação e abordagem de ações de promoção, prevenção e reabilitação desenvolvidas pela Equipe de Saúde da Família. Reflexão sobre os princípios do planejamento em saúde. Entendimento dos programas de saúde, no seu escopo político e operacional, em nível de atenção básica em saúde. Discussão de modelos de atenção à saúde no Brasil e em outros países. Entendimento da dinâmica de saúde/doença, nos âmbitos individual, familiar e coletivo em interação com intervenções preventivas, curativas e de reabilitação.

OBJETIVOS

1- Ser capaz de adquirir as destrezas e conhecimento que lhe permita identificar e definir problemas básicos de saúde de sua sociedade;

2- Ser capaz de integrar as ciências básicas com a clínica, entender os conceitos de Atenção Primária em Saúde e relacioná-los com a promoção da saúde;

3- Ter flexibilidade profissional que lhe permita ser eficaz e eficiente e, ao mesmo tempo, considerar os r valores, direitos e a realidade socioeconômica de seus pacientes, colegas, meio em que está atuando , possibilitando o exercício do trabalho multidisciplinar integrado e articulado dentro da Equipe de Saúdee e atento às necessidades de saúde da população de sua responsabilidade.

Objetivos Educacionais

Objetivo Geral: A partir da inserção do aluno no Sistema Único de Saúde (SUS), em uma Unidade Básica de Saúde, fornecer elementos para a análise e discussão do SUS em seus aspectos histórico, legal e organizacional, tomando como referência a Atenção Primária em Saúde, enquanto estratégia de reorganização do modelo assistencial.

1- Desenvolver ações de atenção que objetivam dar respostas adequadas às necessidades de saúde de uma população adscrita, tendo por base metodologias apropriadas de investigação, com ênfase na utilização do método científico e epidemiológico;

2- Articular as habilidades desenvolvidas no âmbito das disciplinas *Medicina Geral de Adultos e Medicina Geral de Criança* à prática de atenção à pessoas e à família orientada para a comunidade, privilegiando o primeiro contato, o vínculo, a continuidade e a integralidade do cuidado na atenção à saúde;

3- Coordenar os cuidados de saúde prestados a determinado indivíduo, família e comunidade, referenciando sempre que necessário, para outros especialistas ou outros níveis e setores do sistema, mas sem perda de vínculo;

4- Manejar informações dos problemas de saúde em um dado contexto.

CONTEÚDO

Abordar a prática de atenção à saúde tendo como cenário um modelo assistencial organizado a partir do cuidado primário, considerado primeiro nível de complexidade da atenção, abre vias para a construção de habilidades no campo da saúde coletiva.

Vale ressaltar a experiência acumulada pelo grupo de professores autores desta Proposta no tocante às adequações da abordagem pedagógica e busca de cenários de prática visando construir uma plataforma para alcançar três objetivos imediatos: a) integração horizontal, b) fortalecimento de uma pedagogia do tipo ação-reflexão-ação, c) ampliação dos ambientes de ensino.

MÉTODO

Atualmente, está indicada, no campo da Educação, a utilização de metodologias ativas de ensino, que têm no aluno o centro do processo ensino-aprendizagem, sendo o protagonista do seu próprio processo de formação.

O processo ensino-aprendizagem, em torno da observação da realidade, incita a elaboração de problemas no campo da Saúde Coletiva, para os quais, a teorização *pari passu* incitará o aluno a formular hipóteses para solucionar o problema. Sob essa ótica, conhecimentos científicos que esclarecem perfil de demandas e respostas dos serviços serão meios para se discutir os níveis de complexidade que estruturam o sistema.

AVALIAÇÃO

Aprender a aprender se constitui a base de todos os recursos pedagógicos que serão utilizados. Para isso, os alunos serão confrontados aos problemas tais como se apresentam para uma equipe de saúde da família e estimulados a usarem todos os recursos existentes: humanos, bibliográficos, institucionais, eletrônicos e comunicativos. Busca-se uma formação integral, altamente analítica, capaz de estabelecer um enfoque científico, com base nas leis de causalidade. O médico deverá ser capaz de integrar as áreas do conhecimento e da vida que incidem sobre as mudanças em saúde.

As avaliações estarão estreitamente relacionadas às atividades previstas. A aproximação docente-aluno em pequenos grupos permitirá auto-avaliação e comportamento crítico em relação às suas próprias atitudes e resultados.

De forma regular, em cada atividade será feita uma avaliação cujos resultados sustentarão reflexões a fim de facilitar e melhorar a atividade docente e o desempenho do aluno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica:

1.GIOVANELLA, L; ESCOREL, S; LOBATO, LVC, et AL (Orgs.). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro:Editora FIOCRUZ, 2013.

2.Conill, EM, Sistemas comparados de saúde; uma breve introdução sobre análise comparada em saúde. Em CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, p. 767-82, Cap.18, 2006

3.Viana Ana Luiza d'Avila, Silva Hudson Pacífico. Saúde e sociedade: a construção da proteção social como marco essencial das políticas de saúde. In: ROCHA, Juan S.Yazlle. Manual de Saúde Pública e Saúde Coletiva no Brasil. São Paulo: Atheneu, cap. 1, 2013.

Complementar:

1.PAIM, J. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009

2.STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia, Ministério da Saúde, 2ª. Edição. 2004. Livro disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraDownload.do?select_action=&co_obra=14609&co_midia=2

3.SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE. Avanços e Desafios na Organização da Atenção Básica à Saúde em Belo Horizonte. Organizadora: Maria Aparecida Turci. Belo Horizonte: HMP Comunicação, 2008. 432p. Cap.1-Introdução (p.13 - 32) e Cap. 2-Construção da Atenção Básica em Belo Horizonte (p.44-57).

4. MENDES EV. A construção social da Atenção Primária à Saúde. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, 2015. 193 p.: il. ISBN: 978-85-8071-034-2 1.

5.Pineault raynald. Compreendo o Sistema de Saúde para uma Melhor Gestão. Brasilia,2016 ,1ª Ed.